

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

**CONCURSO PÚBLICO 2009**



**CARGO: ECONOMISTA**

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)  
Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

**LEIA COM ATENÇÃO**

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

**DIVULGAÇÃO:**

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço [www.ufpb.br](http://www.ufpb.br).
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.



## I – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

**Falando difícil**

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar  
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No  
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem  
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,  
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a  
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou  
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo  
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,  
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que  
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,  
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.  
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —  
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de  
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o  
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em  
“referência fundante”, “foco territorial etário”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas  
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições  
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É  
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com  
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,  
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de  
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que  
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são  
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,  
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.  
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.  
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse  
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o  
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema  
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler  
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.  
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então  
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos  
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase  
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —  
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à  
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,  
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é  
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não  
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em  
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros  
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas  
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os  
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio  
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o  
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e  
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
  - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
  - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
  - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
  - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
  - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.
2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
  - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
  - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
  - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
  - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
  - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.
3. Segundo o autor, “[...] o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
  - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
  - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
  - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
  - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
  - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.
4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
  - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
  - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
  - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
  - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
  - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.
5. Leia:

“**Mas também** o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:

- I. Introduz oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
- II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
- III. Introduz argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
- IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
- V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
  - II. “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
  - III. “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
  - IV. “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
  - V. “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- I. “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
  - II. “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
  - III. “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
  - IV. “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
  - V. “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
  - II. “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
  - III. “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
  - IV. “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
  - V. “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando** se corrompe a linguagem, se corrompe, **logo em seguida**, o pensamento. (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- I. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
  - II. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
  - III. O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
  - IV. A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
  - V. A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- I. O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
  - II. A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
  - III. A forma verbal *conseguisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
  - IV. A forma verbal *conseguisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
  - V. O uso das formas verbais *deveria* e *conseguisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

**II – ECONOMIA**

11. Considerando o modelo de crescimento econômico de Solow, julgue as assertivas abaixo:
- I. O efeito de uma redução permanente da taxa de poupança é reduzir permanentemente a taxa de crescimento do produto per capita.
  - II. O efeito de uma redução permanente da taxa de poupança é reduzir permanentemente o estoque de capital por trabalhador.
  - III. Se o estoque de capital por trabalhador é menor que o estoque de capital por trabalhador da regra de ouro, um aumento da taxa de poupança não altera o consumo por trabalhador no estado estacionário.
  - IV. Um aumento da taxa de crescimento populacional eleva o estoque de capital por trabalhador e o consumo por trabalhador.
  - V. O nível de capital por trabalhador da regra de ouro é aquele que maximiza o consumo por trabalhador.
12. Sobre a eficácia de políticas econômicas no modelo IS-LM para uma economia fechada, julgue as seguintes assertivas:
- I. Quanto maior a sensibilidade-juros da demanda por moeda, maior o efeito da política fiscal sobre o produto da economia.
  - II. Se o investimento agregado é muito sensível à taxa de juros, então uma expansão dos gastos do governo não terá grande eficácia em aumentar a renda da economia.
  - III. No caso de armadilha da liquidez, a política fiscal expansionista eleva o produto da economia.
  - IV. Quanto maior a sensibilidade-juros da demanda por moeda, maior o efeito de uma expansão monetária sobre o produto da economia.
  - V. Se a sensibilidade-juros da demanda por moeda é igual a zero, então uma expansão da oferta real de moeda não altera o produto e a taxa de juros de equilíbrio.
13. Sobre a curva de Phillips, julgue as assertivas abaixo:
- I. A curva de Phillips postula uma relação positiva entre inflação e taxa de desemprego.
  - II. Uma elevação das expectativas inflacionárias desloca a curva de Phillips para cima e para direita.
  - III. De acordo com a abordagem das expectativas racionais, a troca entre inflação e desemprego se mantém no curto e no longo prazo.
  - IV. De acordo com a abordagem das expectativas racionais, para que a inflação seja reduzida sem o aumento da taxa de desemprego, é fundamental que a política anunciada pelo formulador de política econômica tenha credibilidade.
  - V. A curva de Phillips de curto prazo mostra que, dado um nível de inflação esperada, os formuladores de política econômica podem manipular a demanda agregada para escolher uma combinação de inflação e taxa de desemprego nessa curva.
14. Sobre o modelo IS-LM-BP com perfeita mobilidade de capitais (ou modelo Mundell-Fleming), julgue as assertivas abaixo:
- I. No regime de câmbio fixo, a compra de títulos pelo Banco Central no mercado aberto levará a uma perda em suas reservas internacionais.
  - II. Com taxas fixas de câmbio, uma política monetária expansionista aumentará o produto da economia.
  - III. Com taxas fixas de câmbio, uma política de desvalorização cambial não altera o produto da economia.
  - IV. No regime de câmbio flutuante, uma redução dos gastos governamentais levará à queda no produto da economia.
  - V. No regime de câmbio flutuante, uma expansão monetária aumenta o produto da economia, mas não afeta a taxa de juros de equilíbrio.
15. Sobre o modelo clássico de determinação da renda, julgue as assertivas abaixo:

- I. Um choque tecnológico positivo aumenta o produto da economia, mas não afeta o nível de preços.
  - II. A curva de oferta agregada é vertical em razão da flexibilidade total dos preços e salários.
  - III. Supondo que a velocidade renda da moeda é constante, o efeito de uma política monetária expansionista é aumentar o nível de preços e reduzir a taxa real de juros.
  - IV. Um aumento do déficit governamental financiado com a emissão de títulos aumenta a taxa real de juros de equilíbrio e reduz os investimentos, o consumo das famílias e o produto de equilíbrio da economia.
  - V. Um aumento da velocidade renda da moeda devido a um aumento do uso de cartões de crédito aumenta a demanda agregada e o nível de preços da economia.
16. Em relação ao debate atual sobre a política econômica, julgue as assertivas abaixo:
- I. A política econômica é conduzida por regras se seus formuladores são livres para avaliar os eventos à medida que ocorrem, optando pela política que parecer mais apropriada na ocasião.
  - II. A política econômica é discricionária se seus formuladores são livres para avaliar os eventos à medida que ocorrem, optando pela política que parecer mais apropriada na ocasião.
  - III. Para os defensores de uma política econômica discricionária, uma vantagem desse tipo de política é a inflexibilidade que ela dá aos formuladores de política para reagir a situações imprevistas.
  - IV. Uma das vantagens de uma política econômica conduzida na forma de regras é que ela possibilita resolver o problema de inconsistência temporal.
  - V. Os defensores de uma política econômica ativa argumentam que as tentativas de estabilizar a economia acabam sendo desestabilizadoras.
17. Sobre a Oferta Agregada, julgue as assertivas abaixo:
- I. Se os contratos formais entre trabalhadores e empresas definem que os salários nominais são completamente indexados à inflação corrente, então a curva de oferta agregada é positivamente inclinada.
  - II. A curva de oferta agregada mostra que se o nível de preços é mais alto que o nível de preços esperado, o produto é menor que a sua taxa natural.
  - III. Para os economistas clássicos, a curva de oferta agregada é positivamente inclinada porque a economia é formada por empresas que têm preços flexíveis e empresas que mantêm os seus preços fixados.
  - IV. Para os novos-clássicos, a curva de oferta agregada é positivamente inclinada em razão de os produtores interpretarem como aumento do preço relativos dos seus produtos, o que é de fato um aumento do nível geral de preços.
  - V. No modelo de preços rígidos, se não há empresas que têm preços flexíveis, a curva de oferta agregada é vertical.
18. Sobre a teoria dos ciclos reais de negócios e a economia novo-keynesiana, julgue as assertivas abaixo:
- I. Um dos pressupostos da teoria dos ciclos reais de negócios é a flexibilidade dos preços.
  - II. Nos modelos novos-keynesianos, uma falha de coordenação pode levar à rigidez de preços e causar recessões.
  - III. Para os teóricos dos ciclos reais de negócios, a moeda não é neutra.
  - IV. De acordo com a teoria dos ciclos reais de negócios, a oferta de trabalho varia diretamente com a taxa real de juros.
  - V. De acordo com os novos-keynesianos, uma das razões pelas quais os preços não se ajustam imediatamente no curto prazo é a existência de custos de menu.
19. Sobre os conceitos relativos à moeda e ao Sistema Monetário, julgue as assertivas abaixo:

- I. O agregado monetário M1 é definido como a soma de papel-moeda em poder do público menos os depósitos à vista nos bancos comerciais.
  - II. O papel-moeda em poder do público corresponde ao papel-moeda emitido pelo Banco Central menos a parcela mantida como encaixe em moeda pelo sistema bancário.
  - III. Uma expansão dos meios de pagamento pode ser causada pela expansão das operações de redesconto.
  - IV. Quanto maior a relação reservas/depósitos à vista nos bancos comerciais, maior o multiplicador da base monetária.
  - V. Não há criação de meios de pagamento quando um banco comercial compra bens de outro banco comercial, pagando em moeda corrente.
20. A tabela abaixo apresenta valores das Contas Nacionais de uma economia hipotética. Com base nesses dados, julgue as assertivas a seguir:

Consumo das famílias	145
Consumo do governo	25
Investimento privado	40
Exportações de bens e serviços não-fatores	60
Importações de bens e serviços não-fatores	70
Renda líquida enviada para o exterior	10

- I. O PNB é maior que o PIB.
  - II. O saldo da balança comercial é igual a  $-10$ .
  - III. As exportações líquidas correspondem a 10% do PNB.
  - IV. O investimento privado corresponde a 20% do PNB.
  - V. O investimento privado corresponde a 20% do PIB.
21. Sobre os objetivos da intervenção do Estado em uma economia de mercado, julgue as assertivas abaixo:
- I. A redistribuição de renda e a manutenção da estabilidade econômica não são funções do Estado.
  - II. Sob condições Keynesianas de Oferta Agregada, quando a economia está em recessão, uma das ações que o governo pode tomar para promover a estabilização econômica é aumentar os seus gastos.
  - III. Os impostos diretos são aqueles que incidem sobre as transações de bens e serviços e podem ser classificados como impostos *ad valorem* e impostos específicos.
  - IV. De acordo com o princípio da capacidade de pagamento, um tributo justo é aquele em que cada contribuinte paga ao Estado um montante diretamente relacionado com os benefícios que dele recebe.
  - V. O princípio da neutralidade dos tributos é observado quando eles não alteram os preços relativos da economia.
22. Sobre os bens públicos, julgue as assertivas abaixo:
- I. A condição necessária e suficiente para que a provisão de um bem público seja Pareto eficiente é que a soma da disposição a pagar de cada consumidor seja inferior ao custo do bem público.
  - II. A condição necessária e suficiente para que a provisão de um bem público seja Pareto eficiente é que a soma da disposição marginal a pagar de cada consumidor seja igual ao custo marginal de uma unidade extra desse bem.
  - III. Sempre que a disposição marginal a pagar pelo bem público exceder o custo marginal de uma unidade extra desse bem, é apropriado prover mais do bem público.
  - IV. Se é Pareto eficiente ou não prover um bem público dependerá, geralmente, da distribuição inicial de riqueza entre os indivíduos da sociedade.
  - V. A provisão Pareto eficiente de um bem público independe da disposição a pagar dos indivíduos e da distribuição inicial de riqueza.

23. Suponha uma economia em que o governo apresente  $G_t = R\$ 200,00$ ,  $T_t = R\$ 150,00$  e  $D_{t-1} = R\$ 50,00$ , onde  $G$  é o gasto com consumo do governo,  $T$  é o valor dos impostos e  $D_{t-1}$  é o estoque inicial da dívida do governo. Suponha que não há inflação e que a taxa de juros nominal seja de 10% ao ano. Com base nessas informações e no seu conhecimento sobre o setor público, julgue as assertivas abaixo:
- I. O déficit nominal do governo é de R\$55,00, enquanto que o superávit primário é igual a R\$50,00.
  - II. O déficit nominal do governo é de R\$50,00.
  - III. No cálculo do superávit (ou déficit) primário do governo, não se devem incluir as despesas com pagamentos de juros.
  - IV. O pagamento de juros da dívida do governo é igual a R\$10,00.
  - V. O déficit primário do governo é de R\$50,00, enquanto que a dívida do governo no período  $t$  é de R\$105,00.
24. Em relação à taxa de juros, julgue as assertivas abaixo:
- I. A taxa nominal de juros pode ser entendida como sendo o ganho real para uma aplicação, para um dado período de tempo, sem levar em consideração a taxa de inflação.
  - II. Se uma aplicação durante o ano de 2006 rendeu 10% ao ano e a inflação no período foi de 4,76%, então a taxa real de juros dessa transação (considerando duas casas decimais) foi de 5%.
  - III. Duas taxas de juros são consideradas equivalentes, a juros compostos, quando aplicadas ao mesmo capital, por um período equivalente, e geram o mesmo rendimento.
  - IV. No cálculo da taxa real de juros, os custos financeiros da aplicação devem ser levados em consideração.
  - V. A taxa anual equivalente a 2% ao mês é 25,6%.
25. Sobre juros simples e compostos, julgue as assertivas abaixo:
- I. O cálculo de juros simples é conhecido como o cálculo exponencial de juros.
  - II. O capital, aplicado pelo regime de juros simples, que gerou rendimentos de R\$342,96 durante 11 meses, a uma taxa de juros de 2,5% ao mês, foi de R\$1.247,13.
  - III. Para calcular a taxa de juros em uma operação de juros compostos, é necessário apenas conhecer o valor futuro e o valor presente da operação financeira.
  - IV. Em relação ao regime de juros compostos, pode-se afirmar que os juros de um capital de R\$1.000,00, aplicado por um prazo de 3 meses, a uma taxa de juros de 10% ao mês, são de R\$331,00.
  - V. No regime de juros compostos, o percentual de juros incide apenas sobre o valor do capital inicial.
26. Em relação ao desconto simples e ao composto, julgue as assertivas abaixo:
- I. Se um título de valor nominal de R\$10.000,00 é descontado 2 meses antes de seu vencimento, a uma taxa de juros de 2,5% ao mês, então o valor do desconto racional será de R\$477,19.
  - II. O desconto por fora pode ser definido como valor obtido pelo cálculo do juro simples sobre o valor nominal de um determinado compromisso antes do seu vencimento.
  - III. Se um título de valor nominal de R\$25.000,00 é descontado 2 meses antes de seu vencimento, a uma taxa de juros simples de 2,5% ao mês, então o valor do desconto bancário simples seria de R\$1.250,00.
  - IV. Para quem vai liberar os recursos financeiros (como, por exemplo, uma instituição financeira), a melhor opção de desconto será aplicar a metodologia de cálculo do desconto bancário composto.
  - V. O desconto racional composto de um título de valor nominal de R\$10.000,00, considerando uma taxa de juros compostos de 10% ao mês, sendo descontado 2 meses antes de seu vencimento, é de R\$1.738,93.

27. Em relação à avaliação de projetos, julgue as assertivas abaixo:
- I. Para que a avaliação de um projeto seja executada de forma eficiente, é recomendado um processo de análise com apenas duas etapas: a análise de solidez e a análise de consistência.
  - II. A análise de solidez consiste em estudar o projeto em todos os seus detalhes, de forma a analisar a correção da metodologia utilizada durante a sua elaboração e determinar se o projeto apresenta consistência entre as suas diversas etapas.
  - III. A determinação do mérito (financeiro e econômico) do projeto é uma importante fase do processo de avaliação do projeto.
  - IV. A rentabilidade simples e a taxa interna de retorno são formas de medir o mérito financeiro do projeto.
  - V. Na análise de consistência, deve-se verificar se o projeto apresenta erros importantes, tais como o capital social da empresa incompatível com os investimentos projetados e a rentabilidade incompatível com os níveis normais da economia.
28. Sobre a análise de risco e da incerteza do projeto, julgue as assertivas abaixo:
- I. O ponto de equilíbrio, a análise de sensibilidade e a análise de probabilidade são três instrumentos da análise de risco e da incerteza de projetos.
  - II. O ponto de equilíbrio é o nível máximo de produção que uma empresa pode funcionar sem apresentar perdas.
  - III. Na análise de sensibilidade, observa-se a variação que ocorrerá na rentabilidade do projeto para cada alteração nas variáveis que afetam essa rentabilidade.
  - IV. O ponto de equilíbrio serve para determinar o risco básico do projeto, indicando o grau em que os erros nas vendas não geram perdas efetivas à empresa.
  - V. O ponto de equilíbrio e a análise de sensibilidade são instrumentos utilizados pela análise de probabilidade.
29. Sobre os instrumentos utilizados para determinar os méritos financeiro e econômico dos projetos, julgue as assertivas abaixo:
- I. Uma importante vantagem da rentabilidade simples é que ela informa ao investidor sobre a soma total dos lucros recebidos durante a vida útil da empresa.
  - II. O período de retorno capital equivale ao inverso da rentabilidade simples e apresenta a desvantagem de não levar em consideração a vida útil que o projeto possa ter além do tempo necessário para o retorno.
  - III. O valor atual líquido (VAL) representa o retorno líquido atualizado gerado pelo projeto.
  - IV. A taxa interna de retorno é aquela que torna o valor atual do fluxo de custos de um projeto menor que o valor atual correspondente ao fluxo de benefícios.
  - V. Quanto maior a taxa interna de retorno, mais vantagem apresenta o projeto em termos atuais.
30. Os dados da tabela abaixo referem-se aos valores estimados do fluxo anual de uma empresa proporcionados por um determinado projeto (todos os valores estão expressos em milhões de R\$):

Ano (final de período)	Valor (milhões de R\$)
1	110
2	121

A partir do segundo ano, não há previsão de retornos para a empresa. O valor dos investimentos (ou custo do projeto), concentrado integralmente no ano zero, é de 100 milhões de reais e será financiado com recursos próprios. Com base nesses dados, julgue as assertivas abaixo:

- I. Se a taxa de retorno do mercado for de 10% ao ano, o valor atual líquido do projeto é positivo e o projeto deve ser implementado.
- II. Ao se calcular o valor atual líquido do projeto, deve-se levar em consideração a análise de sensibilidade para determinar os riscos do empreendimento.
- III. A taxa interna de retorno calculada para esse projeto é de 8%.
- IV. Se o custo do projeto aumentar 50% e a taxa de retorno de mercado for de 10% ao ano, o valor atual líquido do projeto será de 50 milhões de reais.
- V. A taxa interna de retorno calculada para esse projeto é superior a 75%.

31. A elasticidade preço-cruzada do bem  $X$  em relação ao bem  $Z$  é igual a  $-2$ . Supondo tudo mais constante, julgue as assertivas abaixo:
- I. Um aumento de 10% no preço do bem  $Z$  implicará uma redução de 20% na quantidade demandada de  $X$ .
  - II. Uma diminuição de 1% no preço do bem  $Z$  implicará uma redução de 2% no preço do bem  $X$ .
  - III.  $X$  e  $Z$  são bens complementares.
  - IV.  $X$  e  $Z$  são bens substitutos.
  - V.  $X$  e  $Z$  são bens inferiores.

32. João é um sujeito otimizador que consome pizza e guaraná. A tabela abaixo mostra as potenciais utilidades que ele obterá com diferentes quantias desses dois bens:

Pizza		Guaraná	
Quantidade	Utilidade	Quantidade	Utilidade
3 pedaços	10	2 copos	15
4 pedaços	19	3 copos	25
5 pedaços	26	4 copos	32
6 pedaços	30	5 copos	35

Suponha que o guaraná custe R\$1,00 por copo e a pizza R\$3,00 por pedaço e que João tenha R\$17,00 para gastar em comida e bebida por semana. Considerando esses dados e a validade dos axiomas da Teoria do Consumidor, julgue as assertivas abaixo:

- I. 5 pedaços de pizzas e 2 copos de guaraná formam uma cesta que maximiza a utilidade de João dada a sua restrição orçamentária.
  - II. 4 pedaços de pizzas e 5 copos de guaraná compõe uma cesta que maximiza a utilidade de João dada a sua restrição orçamentária.
  - III. João está em equilíbrio quando consome 4 pedaços de pizzas e 4 copos de guaraná.
  - IV. A cesta composta por 5 pedaços de pizzas e 2 copos de guaraná não pertence ao conjunto orçamentário de João.
  - V. A cesta composta por 4 pedaços de pizzas e 3 copos de guaraná pertence ao conjunto orçamentário de João.
33. Maria tem função de utilidade  $u(x,y) = \min\{x,y^2\}$ , em que  $x$  e  $y$  representam, respectivamente, as quantidades consumidas dos bens  $x$  e  $y$ . Admita ainda que essa consumidora tenha um comportamento otimizador e que se defronta com os seguintes preços para os referidos bens:  $P_x = R\$15,00$  e  $P_y = R\$10,00$ . Com base nessas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. Caso Maria adquira 7 unidades do bem  $y$ , pode-se dizer que a renda gasta no consumo dos dois bens foi de R\$805,00.
  - II. Se Maria compra 9 unidades do bem  $x$ , então ela gasta uma renda de R\$165,00 com os dois bens.
  - III. A função de utilidade de Maria representa as preferências por bens complementares perfeitos.
  - IV. A função de utilidade de Maria representa as preferências por bens substitutos perfeitos.
  - V. As curvas de indiferença de Maria são contínuas e diferenciáveis no espaço-mercadoria.

34. Na teoria do consumidor, a relação entre preço e quantidade demandada é explicada a partir dos conhecidos efeitos substituição e renda. Com respeito a esses efeitos, julgue as assertivas abaixo para o bem  $X$ :
- I. O efeito substituição sempre tem relação inversa com a mudança de preço do bem  $X$ .
  - II. Se o efeito renda for negativo e superar o efeito substituição, ambos em valor absoluto, então o bem  $X$  é um bem de Giffen.
  - III. Se o efeito renda for negativo, então  $X$  é um bem inferior.
  - IV. Se o efeito renda for positivo, então  $X$  é um bem normal.
  - V. Se o efeito renda é negativo e inferior ao efeito substituição, ambos em valor absoluto, então o bem  $X$  é um bem de Giffen.

35. José tem riqueza  $x = R\$20,00$  e uma função de utilidade do tipo Von Neumann-Morgenstern dada por  $u(x) = x^{1/2}$ . Suponha que José se defronta com uma loteria que pode aumentar a sua riqueza em R\$5,00 com probabilidade de 0,5 ou reduzi-la em R\$11,00 com probabilidade de 0,5. Com base nesses dados, julgue as assertivas abaixo:
- José é amante do risco.
  - José é avesso ao risco.
  - Para José, a utilidade esperada da referida loteria é 4.
  - José seria indiferente entre a referida loteria e um bilhete que pague R\$16,00 com certeza.
  - O valor máximo que José estaria disposto a pagar para se livrar do risco é R\$5,00.
36. Em relação à Teoria da Produção e dos Custos no curto prazo, julgue as assertivas abaixo:
- Quando o produto médio é menor que o produto marginal, este último é sempre decrescente com um maior emprego de um fator de produção variável.
  - O custo marginal da produção é maior que o custo médio quando este último é crescente.
  - A lei dos rendimentos marginais decrescentes começa a operar quando o custo fixo médio tende a zero.
  - Quando o produto médio é crescente, o custo variável médio é decrescente e vice-versa.
  - O produto marginal atinge o seu máximo quando o custo médio alcança o seu valor de mínimo.
37. Em relação ao mercado perfeitamente competitivo, julgue as assertivas abaixo:
- No curto prazo, cada firma se encontrará em equilíbrio quando produzir uma quantidade que iguale o seu custo marginal ao preço de mercado.
  - No longo prazo, o equilíbrio exigirá que todas as firmas escolham uma planta capaz de adequar sua produção ao nível do custo médio mínimo.
  - No equilíbrio de longo prazo, todas as firmas terão lucro contábil igual a zero.
  - Sempre que ocorrer uma situação de equilíbrio de curto prazo na qual o custo médio de produção supere o preço de mercado, então a firma deverá encerrar suas atividades.
  - No curto prazo, a curva de oferta da firma competitiva será positivamente relacionada com o preço de mercado.
38. A respeito dos modelos de oligopólio com funções de demandas lineares e custo de produção igual a zero, julgue as assertivas abaixo:
- No equilíbrio do modelo de Cournot com duas firmas, as quantidades produzidas são assimétricas devido à função de reação da firma líder.
  - No equilíbrio do modelo de Stackelberg com duas firmas, ambas terão lucros iguais, independentemente de a firma líder considerar ou não a reação da firma seguidora.
  - Se houver várias empresas no modelo de Cournot e cada empresa for pequena em relação ao mercado, então o resultado de equilíbrio tende ao observado no mercado competitivo.
  - A quantidade de equilíbrio produzida por uma firma seguidora no modelo de Stackelberg é maior que aquela alcançada no caso do modelo de Cournot.
  - O equilíbrio das firmas no modelo de Bertrand gera uma alocação Pareto-eficiente.
39. Em relação à Teoria do Equilíbrio Geral em uma economia de trocas, julgue as assertivas abaixo:
- O Primeiro Teorema da Teoria Econômica do Bem-Estar afirma que todo equilíbrio perfeitamente competitivo é uma alocação eficiente no sentido de Pareto.
  - A Lei de Walras diz que se “n-1” mercados competitivos de uma economia de trocas possuírem excedente de demanda igual a zero, então o n-ésimo mercado estará em equilíbrio.
  - Em um sistema de equilíbrio geral, nem todos os preços relativos de equilíbrio podem ser determinados.
  - O Segundo Teorema da Teoria Econômica do Bem-Estar afirma que, sob preferências convexas e monotônicas, toda alocação eficiente no sentido de Pareto será um equilíbrio competitivo.
  - O Segundo Teorema da Teoria Econômica do Bem-Estar implica a possibilidade de separação entre as funções alocativas e distributivas do sistema de preços.

40. Considere o seguinte jogo simultâneo na forma estratégica:

		Jogador 1	
		Estratégia A	Estratégia B
Jogador 2	Estratégia A	4, 2	1, 1
	Estratégia B	1, 1	2, 4

Com base nessas informações, julgue as assertivas abaixo:

- I. A estratégia A é estritamente dominante para o Jogador 2.
- II. A estratégia B é estritamente dominante para o Jogador 1.
- III. Existe apenas um equilíbrio de Nash dado pelo par de estratégias (B, B).
- IV. O jogo em análise é do tipo “dilema dos prisioneiros”.
- V. Existem dois equilíbrios de Nash dados pelos pares de estratégias (A, A) e (B, B).